**RESSIGNIFICAÇÃO DA
INTERDISCIPLINARIDADE NO CONTEXTO
PEDAGOGICO REFLEXIVO E INTERATIVO NA
EDUCAÇÃO BÁSICA**

FLAVIO PEREIRA NOLÊTO

Colégio São Francisco de Assis (Brasil)

Professor de Filosofia II (UEG) Curso de Licenciatura Plena Parcelada
em Pedagogia.

Av. São Francisco, 391, B. Jundaí, Anápolis, Brasil
e-mail: flavio.noleto@bol.com.br

Resumo: Esse trabalho que ora apresentamos foi elaborado com base na execução de um projeto de pesquisa, cujo objetivo principal foi desenvolver junto aos docentes, coordenação e alunos atitudes interdisciplinares. Tivemos como pressuposto básicos a vasta literatura acerca da interdisciplinaridade, a diversidade de experiências dos integrantes da equipe e os desafios de superação da fragmentação do saber e do isolamento disciplinar, bem como, contribuir para a construção de uma visão mais unitária do homem e da problemática que o envolve. Pretendemos tecer algumas reflexões da interdisciplinaridade com base nas idéias e análise de autores que tem se destacado no debate sobre o assunto. As dificuldades foram muitas, erros aconteceram, e muitos. Mas sempre analisados e avaliados pela a equipe para serem evitados e servirem como ponto de partida para melhores reavaliações. O propósito, não de um, mas de todos era o de sempre refletir a cada passo dado, procurando sempre a unidade do saber.

Palavras chave: interdisciplinaridade, educação básica, contexto pedagógico reflexivo e interativo, atitudes interdisciplinares.

Resumen: Ese trabajo que ahora presentamos fue elaborado en el contexto de un trabajo de investigación, cuyo objetivo principal fue desarrollar junto a los docentes, coordinadores y alumnos actitudes interdisciplinares. Tuvimos como presupuestos básicos la vasta literatura acerca de la interdisciplinaridad, la diversidad de experiencias de los integrantes del equipo y los desafíos de superación por la fragmentación del saber y del aislamiento disciplinar, así como contribuir para la construcción de una visión más unitaria del hombre y de la problemática que lo envuelve. Pretendemos hacer algunas reflexiones sobre la interdisciplinareidad con base en las ideas y análisis de los autores más destacados en el debate sobre este asunto. Las dificultades son muchas, pero siempre analizadas y evaluadas por el equipo para que sirvan como punto de partida para mejores evaluaciones. El propósito de todos era siempre reflejar cada paso dado, buscando la unidad del saber.

Palabras Clave: interdisciplinaridad, educación básica, contexto pedagógico reflexivo e interactivo, actitudes interdisciplinares.

“A primeira tarefa de um investigador é a de definir o objeto de seu estudo, ou seja, de determinar a ordem dos fatos que se propõe estudar, a fim de lhes dar a homogeneidade e a especificidade que lhes são necessárias para poderem ser tratadas cientificamente.”

(Durkheim)

1. BASES

Transformar a escola e (re) significar o processo ensino, aprendizagem é o que nos motiva a buscar o caminho da *interdisciplinaridade*, considerando as afirmações de Durkheim, acima citada e o desejo de elaborar um levantamento teórico reflexivo, busco nesse momento uma definição do termo: *interdisciplinaridade*.

A interdisciplinaridade manifesta-se por um esforço de correlacionar as disciplinas, uma vez que todas elas são inter-relacionadas e que algumas por sua própria natureza pedem a interdisciplinaridade.

Segundo H. Japiassú, a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto. A interdisciplinaridade visa à recuperação da unidade humana através da passagem de uma subjetividade para uma intersubjetividade e assim sendo, recupera a idéia primeira de Cultura (formação do homem total), o papel da escola (formação do homem inserido em sua realidade) e o papel do homem (agente das mudanças do mundo).

É preciso construir uma cultura acadêmica, onde necessariamente requer um caminho pela Multidisciplinaridade e Pluridisciplinaridade e Transdisciplinaridade, sendo essa última, segundo Ivani Fazenda, o nível mais alto das relações iniciais nos níveis multi, pluri e interdisciplinares.

O que é Interdisciplinaridade? Como ela tem sido vista e revisita por educadores e estudiosos do assunto?

Com que propósito a Interdisciplinaridade tem sido utilizada no cotidiano escolar? Interligação, cooperação, reciprocidade, mutualidade, mediação pelo diálogo, são pré-requisitos de uma práxis Interdisciplinar? Enfim como buscar uma conscientização que sustente um trabalho dessa natureza?

Confesso que trilhar esse caminho não é tarefa fácil, porque se trata de um tema que traz expectativas bastante altas.

2. O TRAJETO INTERDISCIPLINAR

A pesquisa sobre interdisciplinaridade vem percorrendo inúmeros caminhos; caminhos esses tão tortuosos que nos impelem a uma parada para reflexão sobre os mesmos e uma revisão crítica permitiria a percepção de alguns ganhos e a indicação de novas direções.

O termo interdisciplinaridade não possui ainda um sentido único e estável. Trata-se de um neologismo cuja significação nem sempre é a mesma e cujo papel nem sempre é compreendido da mesma forma.

Embora as distinções terminológicas sejam inúmeras, o princípio delas é sempre o mesmo:

“A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa” (Japiassú, p. 74.)

“Exige-se que as disciplinas, em seu processo constante e desejável de interpenetração, fecundem-se cada vez mais reciprocamente. Para tanto, é imprescindível a complementaridade dos métodos, dos conceitos, das estruturas e dos axiomas sobre os quais se fundam as diversas práticas pedagógicas das disciplinas científicas”.

“Do ponto de vista integrador, a interdisciplinaridade requer um equilíbrio entre amplitude, profundidade e síntese. A amplitude assegura uma larga base de conhecimento e informação. A profundidade assegura o requisito disciplinar e/ou conhecimento e informação interdisciplinar para a tarefa a ser executada. A síntese assegura o processo integrador” (Japiassú, pp. 65-66).

O interdisciplinar pode e deve realmente constituir um motor de transformação pedagógica, talvez o único capaz de restituir vida a uma educação praticamente esclerosada, para tanto, muitos obstáculos precisam ser superados. Todavia, o interdisciplinar deve responder a certas exigências, entre as quais, destaca-se: a criação de uma nova inteligência, capaz de formar uma nova espécie de cientistas e de educadores científicos, que utilizem uma nova pedagogia susceptível de reformular as instituições de ensino.

3. METODOLOGIA

Acredito que para alcançar algum progresso na pesquisa interdisciplinar é imprescindível aperfeiçoar a metodologia de pesquisa em vários planos:

- 1- Criação de uma Equipe Interdisciplinar entre os docentes;
- 2- Elaborar princípios de trabalhos para as equipes interdisciplinares;
- 3- Formar as equipes interdisciplinares para uma atuação de alta qualidade ao aplicar esses princípios;
- 4- Definir um eixo epistemológico interdisciplinar dentro de um novo paradigma;
- 5- Acompanhamento e análise periódica dos resultados, visando tomadas de decisões pelo grupo, no que se refere ao conteúdo da pesquisa e alcance dos seus objetivos;
- 6- Reestudo desse trabalho por uma equipe interdisciplinar, visando aperfeiçoar a presente pesquisa.

O que se pretende ao propor a interdisciplinaridade como atitude capaz de revolucionar os hábitos já estabelecidos, como forma de passar de um saber setorizado a um conhecimento integrado, a uma intersubjetividade, é sobretudo frisar que a partir desse novo enfoque pedagógico, já não é mais possível admitir-se a dicotomia ensino-pesquisa, visto que nela, a pesquisa constitui a única forma possível de aprendizagem.

Faz-se necessário um treinamento adequado dos professores no efetivo exercício de uma prática interdisciplinar, pois, somente a partir de um treino na arte de compreender e fazer-se entender, na reciprocidade, co-participação e respeito pela opinião alheia, aliada a uma busca e luta para objetivos comuns, haverá condições de eliminação dessa dicotomia.

4. FONTES BIBLIOGRÁFICAS

- Revista da AEC. (1998). Interdisciplinaridade e Pedagogia de Projetos. *Forças Mobilizadoras do Pedagógico*. 27, 109.
- Carrasco, J. B. y Hernández, J. F. C. (2000). *Aprendo a Investigar en Educación*. Madrid: Ediciones Rialp, S.A.
- Fazenda, I. C. A. (1997). *A Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento*. Campinas: Papirus.
- Fazenda, I. C. A. (1996). *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro: Efetividade ou Ideologia?*. São Paulo: Edições Loyola.
- Fazenda, I. C. A. (1999a). *A Virtude da Força nas Práticas Interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus.
- Fazenda, I. C. A. (1999b). *Interdisciplinaridade um projeto em parceria*. São Paulo: Edições Loyola.
- Fazenda, I. C. A. (2000). *Didática e Interdisciplinaridade*. Campinas: Papirus.
- Fazenda, I. C. A. (2001). *Interdisciplinaridade: História, Teoria e Pesquisa*. Campinas: Papirus.
- González, J. F. y otros (1999). *Cómo Hacer Unidades Didácticas Innovadoras*. Sevilla: Díada Editora S.L.
- Grinspun, M. P. S. Z. (2001). *A Orientação Educacional conflito de paradigmas e alternativas para a escola*. São Paulo: Cortez.
- Jantsch, A. P. y Bianchetti, L. (1995). *Interdisciplinaridade Para Além da Filosofia do Sujeito*. Petrópolis: Vozes.
- Japiassu, H. (1976). *Interdisciplinaridade e Patologia do Saber*. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda.
- Nogueira, A. (1994). *Contribuições da Interdisciplinaridade para a Ciência, para a Educação, para o Trabalho Sindical*. Petrópolis: Vozes
- Nogueira, N. R. (1998). *Interdisciplinaridade Aplicada*. São Paulo: Érica.
- Nogueira, N. R. (2000). *Corpo e Alma da Informática: uma proposta interdisciplinar para o ensino médio*. São Paulo: Érica.

- Pimenta, Selma Garrido (2000). *Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Cortez.
- Queluz, A. G. y outros (2000). *Interdisciplinaridade – Formação de Profissionais da Educação*. São Paulo: Pioneira.
- Sá, J. L. M. y Severino, A. J. (2000). *Serviço Social e Interdisciplinaridade: dos fundamentos filosóficos à prática interdisciplinar no ensino, pesquisa e extensão*. São Paulo: Cortez.
- Schwartzman, S. (1997). *O Sentido da Interdisciplinaridade*. São Paulo: EDUSP.
- Vidella, A. Z. (1999). *Enfoque globalizador y Pensamiento Complejo – Una respuesta para la comprensión e intervención en la realidad*. Barcelona: Editorial Graó.
- Yared, I. (1995). *Interdisciplinaridade e Sistema Preventivo Sonho – Realidade*. São Paulo: Centro Cultural Teresa D'Avila.